



O PAPEL DA EXTENSÃO NO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Elaine Alves Raimundo¹; Dyane Guedes Cunha¹

RESUMO

Nos últimos anos, a Pró-reitoria de Extensão do Instituto Federal de São Paulo (PRX/IFSP) tem fomentado uma série de ações extensionistas com vistas à construção e ao fortalecimento de uma política de promoção da diversidade de gênero no âmbito institucional. Diante desse contexto, o atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de promover a qualificação profissional, o resgate da autoestima e a inclusão socioproductiva foi

definido como uma das frentes de atuação a ser seguida pela PRX. Assim, neste trabalho, buscamos apresentar como vem ocorrendo o processo de institucionalização do Programa Mulheres do IFSP, sua execução pelos campus e se as diretrizes relativas à promoção de uma qualificação profissional, que de fato seja proposta em articulação com os arranjos produtivos locais, têm sido consideradas. Até o momento, foram desenvolvidos 13 projetos vinculados ao Programa em sete campus do

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Pró-reitoria de Extensão (PRX).

IFSP. Os resultados indicam que a Extensão tem exercido importante papel no que se refere à formação de mulheres submetidas a algum processo de exclusão social, bem como

na viabilização e apoio ao seu ingresso no mundo do trabalho.

Palavras-chave: qualificação de mulheres; gênero; ações de extensão; instituto federal.

INTRODUÇÃO

A lei de criação dos institutos federais define como um dos objetivos de nossa instituição a promoção de atividades extensionistas que apoiem e estimulem processos educativos voltados à emancipação dos cidadãos numa perspectiva de desenvolvimento socioeconômico local e regional (BRASIL, 2008). Nesse contexto, torna-se imprescindível que a construção do conhecimento junto aos diferentes segmentos sociais ocorra de modo dialógico e em articulação com o mundo do trabalho.

Considerando essas diretrizes, a Pró-reitoria de Extensão do Instituto Federal de São Paulo (PRX/IFSP) assumiu no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) o compromisso de valorização da Extensão enquanto dimensão formativa e que se estabelece como via de mão dupla entre a instituição e a comunidade (INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO, 2016).

Neste processo de redefinição das ações de extensão institucionais, entre outras temáticas e ações, a PRX/IFSP priorizou uma série de atividades com vistas à construção de uma política de promoção da diversidade de gênero e dos direitos humanos (SILVA et al., 2016, p. 107) e destacou entre suas frentes de atuação a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) exclusivamente para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Para iniciar esta atuação, entre o período de 2011 e 2014, o IFSP foi executor do “Programa Nacional Mulheres Mil – Educação, cidadania e desenvolvimento sustentável”. A partir de 2015, foi considerada a necessidade de institucionalizar uma ação com os mesmos objetivos e a metodologia do Programa Mulheres Mil, com vistas a garantir a continuidade do atendimento educacional do público-alvo em questão, mas assegurando que as especificidades e demandas locais fossem respeitadas.

Como continuidade de tais atividades, a partir deste momento fomentadas pela instituição, o Programa Mulheres do IFSP foi instituído em 2016 com o objetivo de promover a qualificação profissional, o resgate da autoestima e a inclusão socioproductiva de mulheres, cis e transgênero, submetidas a algum processo de exclusão social.

A qualificação profissional e a inserção no mundo do trabalho, de forma qualitativa, torna-se essencial na luta pela igualdade e empoderamento da mulher. Nesse texto, buscamos apresentar como vem ocorrendo a institucionalização do Programa Mulheres do IFSP, sua adesão pelos campus do IFSP e se é possível mensurar indícios de que os objetivos relacionados à formação cidadã, à qualificação profissional e, principalmente, à inserção no mundo do trabalho têm sido premissas norteadoras de todos os projetos desenvolvidos pelos campus até o momento.

METODOLOGIA

A Pró-reitoria de Extensão tem publicado, desde 2016, editais anuais para a seleção de campus que tenham interesse em receber fomento para implementar ou dar continuidade a projetos vinculados ao Programa Mulheres do IFSP.

É importante observar que cada campus pode submeter uma única proposta, uma vez que os projetos pressupõem o envolvimento de um grande número de servidores (técnicos,

docentes, sociopedagógico etc.) e discentes bolsistas e voluntários, além de infraestrutura necessária para execução das aulas e eventos, tais como aula inaugural e formatura (sala de aula, laboratórios, biblioteca, auditório etc.).

As informações apresentadas neste artigo respalda-se no processo de execução dos 13 projetos aprovados e que foram executados entre o período de 2016 e 2018, conforme informações a seguir:

Tabela 1: Relação de projetos executados por campus do IFSP (2016-2018)

Ano	Campus	Projeto
2016	Avaré	Mulheres de Avaré
	São João da Boa Vista	Fabricação artesanal de bonecas de pano
	Araraquara	Saber cuidar - Formação cidadã para autonomia e geração de renda para mulheres
2017	Boituva	Extensão para a qualificação profissional de agriculturas familiares
	Matão	Mulheres rurais e agroecologia nos assentamentos Monte Alegre e Bela Vista do Chibarro: formação para a autonomia econômica
	São João da Boa Vista	Bonecas de pano artesanal
	Votuporanga	Mulheril Manutenções
2018	Araraquara	Saber cuidar - formação cidadã para autonomia e geração de renda para mulheres
	Avaré	Mulheres de Avaré
	Boituva	Capacitação profissional das mulheres da cooperativa de recicláveis - CooperaBoituva
	Matão	Agricultura familiar de base agroecológica: ensino, pesquisa e extensão para uma economia feminista
	Presidente Epitácio	Formação de mulheres: sonhos sob medida
	Votuporanga	Mulheril Manutenções

Fonte: Informações disponibilizadas pela PRX/IFSP.

Faremos, a seguir, uma breve apresentação dos projetos já desenvolvidos ou que estão em execução pelos campus do IFSP. Serão destacados aspectos gerais dos projetos e,

sobretudo, se os mesmos consideram as diretrizes relativas à promoção de uma qualificação profissional que de fato se articule com o mundo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos vinculados ao Programa Mulheres do IFSP buscam a formação cidadã e à qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, que apresentem pouca ou nenhuma escolaridade, preferencialmente pertencentes a grupos sociais específicos, que habitam o entorno no qual os campus estão inseridos.

Desde a sua implementação, o Programa Mulheres do IFSP contribuiu com a formação de cerca de 260 mulheres de regiões rurais e urbanas do Estado de São Paulo, em um processo que já envolveu sete campus, a saber: Araraquara, Avaré, Boituva, Matão, Presidente Epitácio, São João da Boa Vista e Votuporanga.

No que se refere à qualificação profissional das alunas, é priorizada a oferta de cursos que tenham relação com algum eixo tecnológico trabalhado pelos campus e, principalmente, aqueles que possibilitarão a inclusão e/ou readequação das egressas no mundo do trabalho, conforme o arranjo produtivo local.

Visando cumprir com o estabelecido na Portaria nº 2.968/15 do IFSP, todos os projetos devem ser compostos por um curso de Formação Inicial ou Continuada (FIC), desenvolvido de forma articulada a uma das seguintes ações de extensão: ciclo de oficinas, visitas técnicas, minicursos, feira de economia solidária e participação em eventos, como, por exemplo, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Congresso de Extensão etc..

É importante observar que, seguindo a metodologia do Sistema de acesso, permanência e êxito (BRASIL, s/data), todos os cursos FIC devem articular ao módulo de qualificação profissional conteúdos e conceitos que priorizem a consolidação da cidadania, a inclusão social, digital e cultural, o combate à violência contra a mulher, o desenvolvimento sustentável, além de atividades para elevação e geração de renda, mediante a previsão de disciplinas específicas ou por meio de trabalho por temas transversais ou metodologia de projetos.

Faremos, a seguir, uma breve apresentação dos projetos já desenvolvidos ou que estão em execução pelos campus do IFSP. Serão destacados aspectos gerais dos projetos e, sobretudo, se os mesmos consideram as diretrizes relativas à promoção de uma qualificação profissional que de fato se articule com o mundo do trabalho.

PROJETO: AGRICULTURA FAMILIAR DE BASE AGROECOLÓGICA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA UMA ECONOMIA FEMINISTA

Desenvolvido pelo campus Matão do IFSP desde 2017, o projeto busca a formação de mulheres agricultoras que vivem e trabalham em assentamentos rurais na região central do Estado de São Paulo. É importante observar que em sua versão inicial, o projeto foi ofertado com o nome “Mulheres rurais e agroecologia nos assentamentos Monte Alegre e Bela Vista do Chibarro: formação para a autonomia econômica”.



Fotos 1 e 2: Aula prática do curso de Agricultura familiar de base agroecológica no IFSP – Campus Matão.

O projeto conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Araraquara, do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Economia Feminista (NEA/IFSP), da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (ITCP/IFSP) e de uma série de grupos comunitários e movimentos sociais locais e regionais. Ambos participam da elaboração, gestão e avaliação da proposta, em um movimento de promoção e consolidação de um trabalho participativo e horizontal.

Amparado na pedagogia da alternância, em uma metodologia que prevê tempo escola e tempo comunidade, o projeto é composto por um FIC de “Agricultura familiar de base agroecológica”, oficinas com o objetivo de fortalecer o “Coletivo de bordados feministas” e busca, ainda, promover e consolidar uma “Feira de economia feminista e solidária” com os insumos produzidos e transformados pelas estudantes.

Assim como outros projetos vinculados ao Programa Mulheres do IFSP, a presente proposta visa combater as desigualdades de gênero no contexto das relações familiares, sociais e no acesso à renda e, além disso, considera e abarca as especificidades do contexto vivenciado pelas mulheres do campo, tal como observado no trecho a seguir:

No meio rural a realização de trabalho produtivo na agricultura de base familiar pelas mulheres ainda é pouco visível e pouco valorizada. Isso se deve, sobretudo, a concepção de que as atividades por elas desempenhadas são extensão do doméstico, restringindo-se às tarefas historicamente entendidas como papel feminino. Entretanto, a produção familiar é protagonizada pelas mulheres, na medida em que realizam tanto as tarefas agrícolas quanto as domésticas. A atuação das mulheres nas áreas de criações de animais de pequeno porte, plantações de hortaliças, produção e beneficiamento de frutas, leite, pescado e artesanato, etc., geram renda e auto sustentação das famílias. A área de conhecimento Economia Feminista auxilia como instrumento teórico para essa compreensão. (FILIPAK, A., 2016, p. 6)

Torna-se nítida a preocupação com a valorização do trabalho da mulher do campo. Nesse sentido, o projeto busca resgatar e valorizar o trabalho já desenvolvido pelas alunas, instrumentalizando-as de modo que seja agregado maior valor aos insumos produzidos e comercializado em feiras locais e regionais.

PROJETO: EXTENSÃO PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGRICULTORAS FAMILIARES

O projeto “Extensão para a qualificação profissional de agricultoras familiares” foi executado em 2017 pelo campus Boituva e teve como objetivo principal a valorização dos saberes trazidos pelas alunas, agricultoras familiares que residiam em assentamentos da reforma agrária, sem perder de vista a (re)construção dos saberes. Isso porque foi observado que as alunas já possuíam muitos conhecimentos relacionados à agricultura. Diante desse contexto, foram trabalhados conhecimentos complementares, tais como técnicas sustentáveis de plantio e colheita de produção, a questão da qualidade dos produtos oferecidos no mercado consumidor, mecanismos para a melhoria de renda, melhores condições de trabalho etc.

O projeto foi composto por um curso FIC de “Agricultura familiar de base agroecológica”, desenvolvido de forma articulada à palestras e ciclos de oficinas, divididos entre temas técnicos (criação de animais de pequeno porte, controle e manejo natural de pragas e doenças etc.) e os relacionados ao papel da mulher na história e o lugar por elas ocupado no atual contexto.

É importante observar que a partir desse projeto foi criada a Feira de Economia Solidária, que ocorre semanalmente no Campus Boituva, onde são apresentados os produtos colhidos e produzidos pelas alunas em suas propriedades. As alunas também foram estimuladas a participarem de processos licitatórios para a contratação de cantinas escolares e o fornecimento de merenda escolar de municípios.



Fotos 3 e 4: Feira de Economia Solidária do IFSP – Campus Boituva.

PROJETO: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DAS MULHERES DA COOPERATIVA DE RECICLÁVEIS - COOPERABOITUVA

Em 2018, o campus Boituva do IFSP decidiu apresentar um segundo projeto vinculado ao Programa Mulheres do IFSP, com vistas ao atendimento de uma nova demanda julgada prioritária pela equipe. O projeto de “Capacitação profissional das mulheres da cooperativa de recicláveis” visa a formação na área da costura e empreendedorismo das mulheres associadas a uma cooperativa de catadores da cidade de Boituva. É importante ressaltar que o campus já desenvolve projetos com essa cooperativa, onde foi possível constatar que 70% dos profissionais que ali atuam são mulheres entre 18 e 62 anos de idade e que apresentam baixa escolaridade.

O projeto conta com o apoio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que auxilia o campus no acompanhamento necessários junto às alunas, e do Serviço de Obras Sociais de Boituva (SOS Boituva), que atuou na contratação da profissional que ministrará o módulo de qualificação profissional das alunas.

O foco do projeto é a formação de costureiras capazes de elaborar, entre outros materiais, a confecção de bolsas para a coleta de material reciclado, confeccionados a partir de banners de lonas descartados – os chamados “sacos verdes”. Esses sacos são distribuídos à comunidade para incentivar a separação de material reciclável.

Assim, após a formação, as mulheres serão capazes de elaborar, entre outros materiais, bolsas para a coleta de material reciclado, confeccionados a partir de banners de lonas descartados – os chamados “sacos verdes”. Esses sacos serão distribuídos à comunidade para incentivar a separação de material reciclável. Desse modo, a ação promoverá a valorização dessas mulheres junto à cooperativa em que atuam, otimizando o seu trabalho e ampliando a sua renda. As alunas também poderão participar das diversas feiras livres locais para expor e comercializar os produtos e artesanatos desenvolvidos.

PROJETO: MULHERES DE AVARÉ

O campus Avaré foi uma das unidades pioneiras do IFSP na oferta de turmas no âmbito do Programa Mulheres Mil do Governo Federal (desde 2012). Assim, há de se destacar sua notória bagagem no desenvolvimento de projetos que visam à formação cidadã e à qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Como resultado desse processo, o campus foi selecionado no primeiro edital do Programa Mulheres do IFSP, publicado em 2016 com o objetivo de fomentar dois projetos pilotos. Nesse primeiro momento, foram selecionadas mulheres que residiam no entorno do campus para participarem de um projeto composto por um curso FIC de “Formação profissional de artesã” e visitas técnicas a locais de referência

na área do artesanato da cidade. Também foi realizada uma feira de economia solidária para a exposição dos produtos elaborados pelas estudantes. Em 2018, o campus foi novamente selecionado para o desenvolvimento de um projeto elaborado nos mesmos moldes do anterior, mas com uma mudança no público-alvo, uma vez que foram selecionadas, prioritariamente, mulheres pertencentes às associações de catadores de reciclagem existentes no município de Avaré e região.

Para o desenvolvimento desta ação, o campus conta com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, para o acompanhamento das alunas ao longo do projeto, em processos de acolhimento e atendimentos na área da saúde, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS), para a realização da busca ativa das alunas, e de uma instituição privada de educação, que indicará profissionais e alunos voluntários para atuarem em aulas do FIC e oficinas.

Desse modo, pretende-se, com o projeto, a formação educacional, profissional e tecnológica, que permita a emancipação das mulheres atendidas e o acesso ao mundo do trabalho, por meio do empreendedorismo, empreendimentos solidários e empregabilidade (ARDUINO, G. de G. C., 2016).

PROJETO: FABRICAÇÃO ARTESANAL DE BONECAS DE PANO

Assim como o campus Avaré, o campus São João da Boa Vista foi um dos selecionados para executar o projeto piloto no primeiro ano de criação do Programa Mulheres do IFSP (2016). O FIC de “Artesã de bonecas de pano” foi ofertado de forma articulada a um ciclo de palestras com a temática desenvolvimento sustentável, violência e saúde da mulher e houve também a realização de uma exposição dos produtos criados pelas alunas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do campus.



Foto 5: Exposição dos trabalhos das alunas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Campus São João da Boa Vista do IFSP.

Em 2017, o projeto foi novamente executado, mas com ciclos de palestras e minicursos voltados aos aspectos sociais e culturais da cidade de São João da Boa Vista, sustentabilidade e inclusão digital.

De acordo com o previsto no documento norteador da proposta:

O projeto visa fomentar a equidade de gênero, a emancipação e o empoderamento das mulheres por meio do acesso à educação e ao mundo do trabalho, como também estabelecer diálogos e parcerias com o mundo do trabalho visando o ingresso e a permanência das educandas em empregos formais ou na criação de novos empreendimentos. (VIANA, D. A. F., 2016, p.10)

PROJETO: FORMAÇÃO DE MULHERES: SONHOS SOB MEDIDA

O projeto “Formação de mulheres: sonhos sob medida” foi idealizado pelo campus Presidente Epitácio do IFSP em 2018 e é composto por um curso FIC de “Costureira de máquina reta e overloque”, um ciclo de oficinas voltado à construção de artesanatos e produtos complementares (fantoques e patchwork) e de preparação para o acesso ao mundo do trabalho (currículo, entrevistas de emprego etc.), palestras sobre saúde, questões de gênero e violência doméstica e, além disso, prevê-se a participação das alunas em eventos para a exposição das peças produzidas (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Mostra de Extensão e Feira Natalina da Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio).

O projeto conta com a parceria do CRAS, tanto no processo de seleção das alunas quanto para a contratação da professora de costura e do espaço equipado com máquinas de costuras para o desenvolvimento das aulas práticas. (Empréstimo das máquinas de costura e espaço para as aulas práticas). Por ser considerada uma estância turística, o principal objetivo do projeto é propiciar formação profissional e educacional de um grupo de mulheres que apresentem alto índice de vulnerabilidade social e econômica, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, a fim de promover a inclusão social, cultural e econômica através da ocupação e geração de renda. Ainda, serão trabalhadas as práticas de

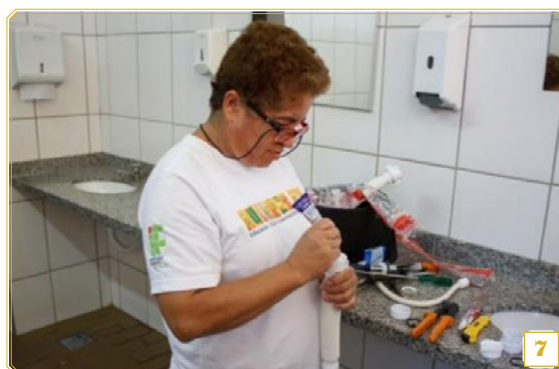
empreendedorismo e associativismo de modo que as alunas sejam estimuladas a buscar práticas alternativas de trabalho com foco no desenvolvimento local.

PROJETO: MULHERIL MANUTENÇÕES

“Mulheril Manutenções” é o projeto proposto pelo campus Votuporanga do IFSP em articulação com diversos parceiros, tais como: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Rede Parapanã de Mulheres do Noroeste Paulista.

Mais do que promover a independência das alunas com relação à necessidade de realização de pequenos reparos em suas casas ou de familiares, o projeto visa o atendimento de mulheres selecionadas pelos equipamentos de assistência social e de proteção básica e especial da cidade de Votuporanga, qualificando-as para que possam desenvolver, de modo profissional, manutenção e pequenos reparos em residências, comércios ou mesmo empresas.

Para o atendimento dessa demanda, o projeto é composto por um curso FIC de Auxiliar de Manutenção Predial, do eixo tecnológico de infraestrutura, minicursos com foco em cidadania e direitos da mulher, palestras sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e incêndios, marketing digital etc., e oficinas nas áreas do empreendedorismo, artes, cultura, expressão e autoestima.



Fotos 6 e 7: Aula prática de hidráulica do curso de Auxiliar de Manutenção Predial – Campus Votuporanga do IFSP.

Para além da qualificação profissional na área de elétrica, hidráulica e pintura, de modo a suprir a demanda local por profissionais dessa área, busca-se, ainda, promover uma discussão sobre as relações de trabalho, a divisão sexual do trabalho, os direitos sociais e as políticas públicas voltadas à segurança e promoção do bem-estar das mulheres.

PROJETO: SABER CUIDAR: FORMAÇÃO CIDADÃ PARA AUTONOMIA E GERAÇÃO DE RENDA

O projeto “Saber cuidar: formação cidadã para autonomia e geração de renda” foi executado pelo campus Araraquara em 2017, com continuidade em 2018. Sua equipe é composta por especialistas da área da saúde e da assistência social, tanto do campus quanto de instituições parceiras, e educadores com ampla experiência no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O desenvolvimento do projeto contou com a parceria de importantes órgãos da Prefeitura Municipal de Araraquara,

em especial do Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM) e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), para o apoio na divulgação, seleção e (re) inserção das alunas no mundo do trabalho por meio de empreendimentos solidários e empregos formais, e da Coordenadoria Executiva de Trabalho e Economia Criativa, responsável pelo desenvolvimento de todo o módulo do projeto sobre “Geração de Renda e Economia Solidária”.

Seguindo os princípios e finalidades definidos para o Programa Mulheres do IFSP, o projeto articula à oferta do curso de formação inicial de “Cuidadora de idosos” – definido a partir da constatação de que havia grande procura por esse tipo de profissional na cidade de Araraquara – palestras e visitas técnicas à algumas instituições de longa permanência de idosos. Seu objetivo principal é contribuir com a emancipação das alunas mediante o acesso à educação e à renda e com o desenvolvimento pessoal e da autoestima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a criação ou mesmo a manutenção de programas que visam a formação de mulheres em situação de vulnerabilidade ainda é indispensável, uma vez que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o número de mulheres que não estudam e nem trabalham ainda é maior se comparado ao número de homens nessa mesma condição. Esse problema se agrava quando tomamos como referência o contexto das mulheres do campo (RIO DE JANEIRO, 2014).

De modo geral, os campus do IFSP têm se organizado para executar projetos que atendam às demandas por formação e capacitação profissional, em consonância com o arranjo

produtivo local. As parcerias firmadas junto aos órgãos municipais, sobretudo na área da assistência social, também são consideradas fundamentais para o apoio das egressas em seu processo de (re)inserção no mundo do trabalho.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do Programa Mulheres do IFSP têm demonstrado que a Extensão cumpre importante papel no processo de qualificação profissional de mulheres e outros grupos vulneráveis. Trata-se de um importante instrumento de acesso, que possibilita a construção do conhecimento junto aos diferentes segmentos sociais – de modo dialógico – e em articulação com o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ARDUINO, G. G. C. **Mulheres de Avaré**. (Projeto de extensão - Edital IFSP 159/2016). Disponível em: <http://sigproj1.mec.gov.br/apoiados.php?projeto_id=229091>. Acesso em: 02 abr. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasil, 2008.

_____. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Brasília, s/ data. Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/Guia-Metodologico-do-sistemade-acesso-permanencia-e-exito.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2018.

FILIPAK, A. **Agricultura familiar de base agroecológica: ensino, pesquisa e extensão para uma economia feminista**. (Projeto de extensão - Edital IFSP 824/2016). Disponível em: <http://sigproj1.mec.gov.br/apoiados.php?projeto_id=257678>. Acesso em: 02 abr. 2018.

IFSP – Instituto Federal de São Paulo. **Plano de desenvolvimento institucional 2014-2018**. São Paulo: IFSP, 2014. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/q5OTjVodbqaDj-cK#pdfviewer>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

RIO DE JANEIRO. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatísticas de gênero: uma análise dos resultados do censo demográfico 2010**. Estudos e Pesquisas, n. 33. Rio de Janeiro: 2014.

SILVA, C. F. J. da.; RAIMUNDO, E. A.; ATANES, F. S.; SAKANO, L. H. dos S.; MATOS, P. de A. Gênero, cultura e educação: a política de promoção da diversidade da Pró-reitoria de Extensão do Instituto Federal de São Paulo. In: ZAN, D.; MOREIRA, F.; SILVA, O. M.; RIBEIRO, O. **Cultura e educação** – reflexões. Campinas: Vila Real, 2016.

VIANA, D. A. F. **Bonecas de Pano Artesanal**. (Projeto de extensão - Edital IFSP 824/2016). Disponível em: <http://sigproj1.mec.gov.br/apoiados.php?projeto_id=239259>. Acesso em: 02 abr. 2018.